

Cartografia Urbana: Mapeando o território escolar

Maisa de Oliveira (EM), Prof. Dr. Lindon Fonseca Matias (PQ), Sophia Rôvere (PG)

Resumo

O projeto realizou o mapeamento das formas de uso e ocupação da terra em escala de detalhe em áreas urbanas definidas segundo a procedência dos alunos envolvidos. A partir do uso de geotecnologias (Sensoriamento Remoto, Cartografia Digital, Sistema de Posicionamento Global - GPS, Sistemas de Informação Geográfica - SIG) os alunos foram capacitados para identificarem e mapearem as principais formas do uso e ocupação da terra na área do entorno de suas escolas, permitindo aos mesmos conhecer o território de influência escolar e suas características geográficas. Além disso, a pesquisa promoveu o envolvimento dos alunos com a comunidade escolar (professores, alunos e funcionários) por meio da realização de entrevistas como forma de ampliar a atuação dos alunos do ensino médio na sua comunidade. Os resultados alcançados demonstram a possibilidade de entendimento e atuação desses alunos no território da escola a partir de projetos geográficos.

Palavras Chave: Cartografia, escola, território.

Introdução

O principal objetivo do projeto consistiu em iniciar os alunos do ensino médio nas técnicas cartográficas por meio da realização de atividades laboratoriais e de verificação em campo empregadas na identificação e mapeamento das formas de uso e ocupação da terra no entorno das suas respectivas escolas.

Resultados e Discussão

Durante o período do projeto foi realizado o mapa de uso e ocupação da terra, em escala 1:10.000, da área do entorno de quatro escolas públicas de ensino médio da cidade de Campinas, e uma de Valinhos, de acordo com a respectiva procedência de cada aluno envolvido.

A legenda de mapeamento intraurbano foi adaptada do Manual Técnico de Uso da Terra do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2006) e metodologia de Matias (2014).

O mapeamento foi realizado com suporte no software ArcGIS® tendo como base cartográfica digital a divisão das quadras do município em escala 1:10.000 cedida pelo Instituto Geográfico e Cartográfico (IGC) do Estado de São Paulo (2002), contando também com o auxílio de ortofotos digitais (2011), também cedidas pelo IGC. Além disso, também foi utilizado o software *Google Earth*, com a função *Street View*, para a conferência dos usos (residencial, comercial, serviços etc.) atribuídos na classificação do uso em cada quadra urbana.

Para ampliar o conhecimento sobre o entorno da escola, também foram analisados dados resultantes de aplicação de questionários semiestruturados aos funcionários e alunos para

relacionar com os dados já mapeados e ampliar a compreensão das características socioambientais existentes na área, com enfoque aos principais problemas reconhecidos pela comunidade escolar.

Conclusões

O projeto permitiu que os alunos do ensino médio se apropriassem de conhecimento geográfico e de um acervo geotecnológico capaz de torná-los sujeitos na realização de mapeamentos eficazes, como o tema uso e ocupação da terra para reconhecimento do território escolar e de suas características socioambientais. Com isso, tornaram-se cidadãos mais capacitados para ajudar a identificar a carência de equipamentos urbanos na área mapeada, além de outros elementos, e poderem contribuir de forma efetiva com a resolução dos problemas a partir de sua atuação na comunidade escolar local.

Agradecimentos

Aos componentes do grupo de pesquisa Geotecnologias Aplicadas à Gestão do Território (GEOGET) pelo auxílio durante a realização do projeto.

Ao FAEPEX/Unicamp pelo financiamento da bolsa de pesquisa.

IBGE. Manual Técnico de Uso da Terra, Manuais Técnicos em Geociências. 2 ed. n. 7. IBGE: Rio de Janeiro, 2006.

MATIAS, L. F. Mapeamento do Uso da Terra nos Municípios da Região Metropolitana de Campinas (RMC). Relatório de Pesquisa Fapesp, Campinas: São Paulo, 2014.